


Vivian Urquidí<sup>1</sup> 

Maria Cristina Cacciamali<sup>2</sup> 

Bruno Massola Moda<sup>3</sup>   
Universidade de São Paulo, Brasil

## Pensando criticamente a América Latina: Carta às leitoras e aos leitores

A ***Brazilian Journal of Latin American Studies, BJLAS***, tem o prazer de apresentar a edição de número 39 com um conjunto de artigos que permitem consolidar seu projeto editorial e intelectual a partir de análises em cinco campos de conhecimento: pensamento latino-americano; cultura, arte e literatura; sociedade, Estado e política públicas, além das relações internacionais.

Abrimos este número com quatro artigos que retratam momentos do pensamento que se produz na e sobre a América Latina a partir de distintos paradigmas, cujo eixo em comum é o propósito de criar um conhecimento local em diálogo e/ou tensão com os saberes eurocentrados.

A primeira contribuição que apresentamos na ***BJLAS*** é a revisão crítica e primorosa das análises singulares sobre a modernidade latino-americana, que foram elaboradas pelo filósofo equatoriano Bolívar Echeverría (1941-2010). Numa perspectiva marxista, Echeverría realiza uma das interpretações mais criativas da modernidade latino-americana- *a modernidade barroca* - como experiência estética de mestiçagem cultural

---

<sup>1</sup> Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É Professora adjunta da Universidade de São Paulo no Curso de Gestão de Políticas Públicas e nos Programas de Pós-graduação Integração da América Latina e de Estudos Culturais. *E-mail:* [vurquidi@usp.br](mailto:vurquidi@usp.br)

<sup>2</sup> Doutora em Economia pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora no Instituto de Tecnologia de Massachusetts e na Universidad de Nueva México. É Professora titular da Universidade de São Paulo na Faculdade de Economia e Administração e no Programas de Pós-graduação Integração da América Latina *E-mail:* [cciamali@uol.com.br](mailto:cciamali@uol.com.br)

<sup>3</sup> Doutorando pelo Programas de Pós-graduação Integração da América Latina da Universidade de São Paulo. *E-mail:* [bruno.moda@hotmail.com](mailto:bruno.moda@hotmail.com)

e de resistência à modernidade capitalista e àquela das produções fetichizadas. **“BOLÍVAR ECHEVERRÍA: MODERNIDADE BARROCA LATINO-AMERICANA”** é um artigo escrito pelo pesquisador e doutorando na **Universidade do Vale dos Sinos** (Brasil).

A segunda análise crítica que se apresenta neste bloco sobre pensamento latino-americano se debruça sobre a compreensão do projeto intelectual e político do anarquismo de início de século XX no Peru, como corrente que se propõe como alternativa ao marxismo na luta pela construção da emancipação nacional. Numa cuidadosa análise das estratégias e dos pressupostos desta corrente de pensamento e ação política, o artigo **“O ANARQUISMO PERUANO E O NASCIMENTO DO ‘COMUNISMO INCA’”** argumenta que é possível contrastar o anarquismo peruano, e também relacioná-lo, com uma das interpretações mais ousadas do socialismo latino-americano, concebido pelo marxista José Carlos Mariátegui a partir do comunismo inca. O artigo faz ainda uma crítica consistente a um momento do pensamento social então carregado por valores coloniais e preconceitos sobre a matriz indígena latino-americana. Por todos estes motivos, o artigo do pesquisador Alfredo Gomez Muller, da **Université des Tours** (França), é uma crítica precisa que permitirá também entender o valor do idealismo e compromisso ético e político dos anarquistas – foco da análise – e do seu projeto revolucionário a partir das experiências comunitárias dos povos indígenas.

Retrocedamos ainda mais no tempo, para o século XIX, e encontraremos a sensibilidade estética do italiano Guido Boggiani, um *‘artista viajante’*, que pensou, desenhou e interpretou a América indígena encontrada na sua passagem pelo Paraguai, que lhe permitiu constituir um acervo etnográfico e de obras de grande reconhecimento nos círculos artísticos europeus e latino-americanos. Ao resgatar a obra de Boggiani “a título de exemplo”, o autor do artigo, Andrea Ciacchi, docente e pesquisador da **Universidade Federal da Integração Latino-Americana** (UNILA-Brasil), nos desafia a conhecer não apenas o pensamento de

artistas que também eram narradores, analistas, comentadores e ilustradores da diversidade latino-americana daquela época. Em **“DESENHAR E (D)ESCREVER. INTEGRAÇÃO DE HISTÓRIA DA ARTE E PENSAMENTO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA (SÉCULO XIX)”**, o pesquisador da UNILA nos convida a pensar a história da arte latino-americana a partir do testemunho de artistas visuais que, “de suas posições assumidas nos cenários sociais e intelectuais das suas épocas”, nos oferecem interpretações outras sobre a realidade latino-americana.

Fechamos o primeiro bloco de pensamento sobre a América Latina com um trabalho no campo da psicologia, uma área pouco explorada na teoria social da região. O autor do artigo é o mexicano David Pavón-Cuéllar (**Universidade Michoacana**, México) que analisada a produção de conhecimento na psicologia sob a égide do projeto de descolonização epistêmica. O trabalho se intitula **“RUMO A UMA DESCOLONIZAÇÃO DA PSICOLOGIA LATINO-AMERICANA: CONDIÇÃO PÓS-COLONIAL, VIRADA DECOLONIAL E LUTA ANTICOLONIAL”** e constitui uma revisão crítica ao pensamento decolonial, ora predominante nas ciências sociais e nas pesquisas sobre a América Latina. Sem negar a importância dos pressupostos do projeto intelectual e político decolonial, o autor nos convida a rever a condição pós-colonial, repensando também a superação do conflito epistêmico entre o indígena e o ocidental. Propõe apostar em última instância na coexistência dos opostos, em antagonismo e complementaridade, como caminho possível para uma psicologia descolonizada.

O próximo bloco de artigos é dedicado a trabalhos que tratam de cultura e representação no campo literário, midiático, etnográfico e sociológico. Em diálogo interdisciplinar e partindo das grandes questões que atravessam a América Latina, quais sejam a pobreza, a fome ou o racismo, os artigos propostos retratam momentos distintos das sociedades

latino-americanas com suas culturas populares, suas lutas revolucionárias e suas pendências históricas não resolvidas.

Começando com a crítica literária realizada por Gabriel dos Santos Lima, do Programa de doutorado em Teoria Literária da **Universidade de São Paulo**, o artigo intitulado “**COMPLEXIDADE NARRATIVA E DEPENDÊNCIA EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS DE GUIMARÃES ROSA E PEDRO PÁRAMO DE JUAN RULFO**” compara duas grandes obras da literatura latino-americana, cujos autores são diferentes, bem como diferentes são os cenários de representação das personagens centrais das obras. O trabalho comparativo se organiza a partir das relações que se estabelecem pelas experiências vividas da fome e da miséria típicas das ruralidades do México e do Brasil - e por que não dizer, da América Latina. A crítica literária será, assim, não apenas uma análise de duas grandes obras e de dois dos maiores representantes da literatura regional. Ela será também um retrato das diversas formas que assume o “*brutalismo latifundista*” latino-americano.

A partir de análises de narrativas de publicações sobre racismo e discriminação numa revista cubana, Mariurka Maturell Ruiz e Lisandro René Duvergel Smith, da **Universidade Federal de Santa Catarina** trazem à luz aspectos sensíveis da sociedade cubana e as limitações para debater sobre o problema do racismo na ilha caribenha. Em “**RACISMO EM CUBA: UMA ANÁLISE DO NÚMERO 2/2017 DA REVISTA EL MAR Y LA MONTAÑA, EM GUANTÁNAMO**”, analisam a edição especial de uma Revista cultural destinada a visibilizar a questão racial em Cuba. Com análises de textos, de ilustrações e apoiada em tabelas analíticas, o artigo conclui que o problema do racismo em Cuba continua matizado tanto na literatura acadêmica especializada como no discurso oficial. Indica que, muito embora as conquistas revolucionárias, a questão nacional relativa às identidades minoritárias afrocubanas ainda precisa enfrentar um debate aberto com a diversidade de atores sociais e políticos da nação.

O próximo artigo trata também do país caribenho, mas nos leva a uma Cuba do século XIX e início do século XX. A partir do conceito de biopolíticas, o autor analisa os reformatórios para crianças, como síntese das políticas e estratégias estatais para tratar dos problemas relacionados com os setores economicamente mais vulneráveis da população. **“POBREZA E CRIMINALIZAÇÃO DE CRIANÇAS EM CUBA (1857-1936). REFORMATÓRIOS PARA MENORES DELINQUENTES E ESTRATÉGIAS BIOPOLÍTICAS”** não é apenas o retrato da miséria, do desemprego e da criminalidade de uma Cuba datada nos anos de ausência de qualquer direito social. É principalmente um estudo sobre a construção de um tipo específico de discurso sobre os sujeitos marginalizados, pobres, delinquentes ou considerados com capacidades mentais limitadas, isto é, populações que não se adaptam à (auto)imagem das elites cubanas ou aos modelos ocidentais buscados pelos setores dominantes de qualquer país latino-americano. O trabalho é o resultado de um rico levantamento de fontes documentais e foi produzido pela equipe de pesquisadores da **Universidade Federal de Santa Catarina**, Javier Ladrón de Guevara Marzal, Fernanda Martinhago e Sandra Caponi.

O último artigo deste bloco que articula a representação de aspectos sociais e culturais trata da migração de bolivianos para a cidade de São Paulo. O estudo é de grande originalidade. Em lugar de apostar nas perspectivas analíticas predominantes sobre o tema, isto é, no estudo das relações de trabalho dos bolivianos em oficinas de costura, Vinícius Mendes, pesquisador em Sociologia pela **Universidade de São Paulo**, interpreta a ruptura do tempo do trabalho pelo tempo da festa na comunidade de bolivianos. **“A CIDADE EM FESTA: FRATERNIDADES FOLCLÓRICAS BOLIVIANAS EM SÃO PAULO”** é um retrato de uma população de migrantes que vivencia e ocupa a nova cidade em que irá residir, territorializando-se nos espaços urbanos e recriando com suas festas os mapas dinâmicos culturais da cidade.

O diálogo entre geografia e planejamento urbano define o campo de conhecimento das próximas análises apresentadas neste número da **BJLAS**. Nesta seção, são publicados estudos de caso e análises de políticas públicas mais amplas, que traduzem os desafios e as respostas -ou a ausência delas- de planejamento em locais onde as dinâmicas sociais definem o uso prioritário dos territórios.

O primeiro artigo é uma análise comparada do tipo de ocupações e planejamento urbano na região de fronteira de Brasil, Argentina e Paraguai. O estudo é realizado pelos pesquisadores da **Universidade Federal do Paraná**, André Soler e Gislene Pereira, que interpretam as políticas urbanas e os sistemas normativos que regulamentam as cidades fronteiriças à luz de fatores econômicos e geopolíticos. As análises são acompanhadas de mapas coloridos e tabelas comparativas que ilustram as análises e permitem melhor compreensão das dificuldades do **“PLANEJAMENTO URBANO EM AGLOMERAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇAS: ANÁLISE DOS SISTEMAS DE PLANEJAMENTO DA AGLOMERAÇÃO DE FOZ DO IGUAÇU (BR), CIUDAD DEL ESTE (PY) E PUERTO IGUAZÚ (AR)”**.

A formação espontânea de comunidades urbanas e os desafios de planejamento das periferias e semiperiferias é o tema de **“COMUNIDADE E IDENTIDADE COLETIVA. OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO: O CASO DE PALMIRA EM GUANTÁNAMO, CUBA”**. O estudo de caso traz inovações ao campo relacionado aos estudos urbanos sobre assentamentos, e seus resultados foram obtidos a partir de uma pesquisa de fôlego, desenvolvida entre os anos de 2011 e 2019. O propósito deste estudo é retratar não apenas a ocupação territorial nas margens da cidade de Guantánamo, mas principalmente analisar aspectos históricos e subjetivos dos assentamentos, bem como a formação e a consolidação de comunidades de identidade de populações migrantes que advêm de diversas origens da região. O estudo foi desenvolvido por uma equipe de pesquisadores principalmente da *Universidad de Guantánamo* e da *Universidad de La Habana*, de modo que este artigo traz os dados novos dessa pesquisa, com

ilustrações de mapas, figuras e tabelas atualizadas pelo autor, David Rubio Méndez, da **Universidad de La Habana**.

Os desafios políticos e econômicos atuais de Cuba e também a gestão do habitat urbano são tema central do próximo artigo. O país caribenho acumula as consequências do bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos ao longo de décadas, o que impacta e fragiliza as conquistas revolucionárias da ilha. Nesse contexto, este estudo analisa não apenas a temática do **“HABITAT URBANO NA SEGUNDA DÉCADA DO SÉCULO XXI: EXPERIÊNCIA CUBANA”**, como nos oferece uma síntese cuidadosa e importante das principais políticas sociais estatais desde a Revolução Cubana, principalmente na área da moradia. O artigo foi elaborado por Dania Gonzalez Couret e resulta de uma pesquisa consolidada de 20 anos de trabalho de articulação de uma equipe de pesquisadores do Programa de Mestrado em Vivienda Social e do Programa de Doutorado em Arquitectura da **Universidad Tecnológica de La Habana**. Com fotografias e figuras que comparam as mudanças no tempo, o estudo não se furta aos desafios do futuro para o modelo cubano. Destaca como elemento central para a superação dos desafios futuros a capacidade de resiliência do povo cubano, amparada no sentido de comunidade, solidariedade, colaboração e, entre outros aspectos subjetivos, na sua capacidade de organização social, seu capital científico e técnico, e sua criatividade.

Fechamos o número 39 da **BJLAS** com o último bloco de artigos sobre Relações Internacionais, Política Externa e Economia cumprindo assim com a tarefa de congregar estudos interdisciplinares que permitam entender a complexidade da realidade latino-americana.

O primeiro artigo deste bloco situa-se no período das ditaduras no Brasil e em vários países da América Latina, iniciadas na década de 1960 e, por isso, constitui-se um trabalho histórico sobre a memória da integração regional. Sob o título **“REGIONALIZAÇÕES DURANTE O PERÍODO**

**DITATORIAL BRASILEIRO**”, a pesquisadora Tainá Siman da **Universidade do Estado do Rio de Janeiro** analisa a política externa e o regionalismo dos militares brasileiros, ora em busca de alianças com os vizinhos, ora de maior isolamento, ora de alinhamento ou subordinação às pressões dos Estados Unidos. As oscilações da política externa brasileira teriam sido induzidas pelo caráter dependente deste país num contexto internacional polarizado, impactando desse modo também todos os movimentos e planos de integração regional.

O artigo que vem a seguir é o resgate também histórico de um projeto de integração dos países andinos para a criação de um mercado comum. A síntese crítica aqui apresentada resulta da análise de um *Documento* escrito por intelectuais como Raúl Prebisch - o *Documento dos Quatro* - em que se consagram diagnósticos e diretrizes para o pensamento integracionista da região. **“O DOCUMENTO DOS QUATRO E AS ORIGENS DA COMUNIDADE ANDINA”** é um artigo de autoria de Flavia Loss de Araújo, do Instituto de Relações Internacionais da **Universidade de São Paulo**.

As duas últimas análises são trabalhos a partir de problemáticas de grande relevância contemporânea. O primeiro estudo trata das relações da Argentina com a China e de acordos econômicos e militares que, se por um lado diminuem o impacto econômico da crise que o país latino-americanos enfrenta nas últimas décadas, por outro vulneram sua soberania territorial. **“A BASE ESPACIAL CHINESA EM NEUQUÉN, ARGENTINA”** é um artigo original e de grande importância para entender o avanço da cooperação econômica e científica entre países da América Latina e China. Foi realizado pelo investigador do **Programa de Pós-graduação Integração da América Latina** da **Universidade de São Paulo**, Rogério do Nascimento Carvalho.

O último artigo da **Brazilian Journal of Latin American Studies** é um estudo denso abarcando dados sobre o **“PANORAMA DO COMÉRCIO**



**EXTERIOR BRASILEIRO: EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS PARCEIROS E PRODUTOS (1997-2020)”. Em análises amparadas em dados atualizados sobre exportação e produção agroindustrial, com gráficos e tabelas comparativas ao longo do tempo, os autores do artigo - Romeu Bonk Mesquita, Edgard Monforte Merlo e Amaury Patrick Gremaud, pesquisadores da **Universidade de São Paulo** - analisam as tendências do comércio internacional das *commodities* brasileiras.**

Ao finalizar a edição, a **BJLAS** traz como sempre uma resenha de uma obra recente e relevante para os estudos sobre a América Latina. A tarefa é dos investigadores Maria Mercedes Palumbo da **Universidad de Buenos Aires**, Paula Ramírez da **Universidad Nacional del Comahue**, Inés Fernández Mouján da **Universidad Nacional de Mar del Plata**, e Elson Santos Silva, da **Universidade Federal de Goiás**, que, na resenha **“PEDAGOGIAS DE(S)COLONIAIS: ENTRE EXPERIÊNCIAS E CONSIDERAÇÕES TEÓRICO - EPISTEMOLÓGICAS”**, apresenta o livro *“Pedagogias de(s)coloniais: Saberes e fazeres”*. Publicado em 2020, o livro reúne o trabalho intelectual de especialistas e estudiosos do pensamento de(s)colonial no campo da pedagogia, que atuam e investigam a temática em diversos países da América Latina. As perspectivas e experiências plurais de cada autor do livro garantem assim a originalidade e a relevância que devem caracterizar trabalhos críticos sobre o pensamento latino-americano.

DOI:[10.11606/jssn.1676-6288.prolam.2021.188055](https://doi.org/10.11606/jssn.1676-6288.prolam.2021.188055)

---

Recebido em: 01/07/2021  
Aprovado em: 01/07/2021  
Publicado em: 01/07/2021